

NOTÍCIAS

CAP
AGRICULTORES
DE PORTUGAL

315 | Abril 2025 | Jornal mensal

A partir de 01/01/2019 esta publicação destina-se a envio exclusivo por correio eletrónico

CONFEDERAÇÃO TEM NOVO LOGOTIPO

CAP 50 ANOS
AGRICULTORES
DE PORTUGAL

“Ao assinalarmos os 50 anos da CAP, temos a responsabilidade de renovar aquele que é o compromisso da Confederação para com os seus Associados e para com o país: o de construirmos futuro para a Agricultura Portuguesa e de garantirmos que cumpre o seu desígnio de sempre, como eixo central para o desenvolvimento e crescimento do país.

Homenageamos o nosso passado e a nossa história também com a adoção de uma nova imagem, mais atual e irreverente, e que nos direciona para a ideia de uma agricultura moderna, com futuro”.

Com estas palavras, o presidente Álvaro Mendonça e Moura fez a apresentação oficial da nova identidade visual da Confederação, adotada a partir de maio de 2025, símbolo do 50º aniversário e marca para os próximos anos da organização.

Historicamente associada ao 25 de novembro de 1975, a CAP celebra este ano cinco décadas ao longo das quais soube afirmar-se como principal entidade socioprofissional agrícola do país, representante de mais de 250 organizações de produtores, com uma intensa atividade na defesa dos interesses da Agricultura nacional.

O seu desempenho e compromisso são reconhecidos ao mais alto nível, nomeadamente, através do seu estatuto de Parceiro Social do Governo no Conselho Económico e Social e na Comissão Permanente de Concertação Social, onde tem participado das mais importantes decisões de política económica e social nos últimos 20 anos. Esta validação é também a nível europeu onde, a partir da sua delegação permanente em Bruxelas, tem assumido uma presença constante junto da Comissão Europeia, integrando todos os Comitês Agrícolas, e no Conselho Económico e Social.

Realizar uma mudança de imagem em 2025 representa a vontade de evoluir na continuidade. O símbolo CAP reforça as letras principais e adota uma tipografia com uma expressão mais orgânica e natural, conjugando tonalidades de cor verde e azul, que relaciona a agricultura com o céu e a água – associando, assim, diversos elementos vitais da natureza, essenciais para a vida e para a prática agrícola. A nova imagem inspira os conceitos de modernidade, personalidade forte, elegância e simplicidade, espelhando os valores da confiança e da robustez e, ao mesmo tempo, mantendo-se próxima e orgânica.

CAP na inauguração da 41ª Ovíbeja



Organizada anualmente pela ACOS (Associação de Agricultores do Sul) a 41ª Ovíbeja abriu portas a 30 de abril, dia do município de Beja, no recinto que leva o nome do seu fundador Manuel Castro e Brito.

Presença assídua em todas as edições, a Confederação dos Agricultores de Portugal juntou-se ao presidente da ACOS, Rui Garrido, e ao ministro da

Agricultura, José Manuel Fernandes, para a inauguração oficial da Ovíbeja, a que nem São Pedro faltou.

Num programa repleto de atividades, o presidente da CAP, Álvaro Mendonça e Moura, teve oportunidade de convidar toda a comitiva oficial para uma visita ao espaço institucional da Confederação, onde se apresentou publicamente, e pela primeira vez, o renovado visual da instituição, de que o logotipo é o elemento mais notório. A evolução da imagem da organização insere-se nas iniciativas programadas para assinalar os 50 anos da CAP, uma renovação gráfica que também já aconteceu na primeira edição de 2025 da Revista do Agricultor, publicação institucional da organização.

Esta ano, o tema central da Ovíbeja foi «+Agricultura +Futuro», pretexto para a realização de um conjunto de conferências e debates, onde questões

como a gestão hídrica nacional e o recentemente apresentado programa «Água que Une» não foram esquecidos, num ano particularmente chuvoso e sujeito a eventos climáticos em território tradicionalmente marcado por profundas e longas secas.

“Este ano tivemos muita água e a Ovíbeja precisava de mais um bocadinho de calor” confessou Rui Garrido, coisa que não atrapalhou os visitantes que, sem medo da chuva, compareceram nesta importante feira agrícola, “feita para as pessoas e para as famílias”.



à prorrogação do prazo para entrega de candidaturas sem penalização até 26 de maio.

O IFAP reconhece que o “apagão desta segunda-feira, 28 de abril, afetou a maioria dos postos de atendimento e as comunicações com os sistemas do IFAP, impedindo assim a submissão de candidaturas ao Pedido Único 2025 (PU2025) durante todo o dia.” Neste

contexto, o período para submissão de candidatura sem penalização “foi prorrogado até 26 de maio de 2025”, (anteriormente terminava a 15 de maio). Assim, a apresentação de candidatura tardia do Pedido Único “passou para 5 dias (até 1 de junho), com penalização de 1% por dia útil de acordo com o disposto no artigo 23.º da Portaria n.º 54-L/2023.”

Índice

- Contratação Via Verde: migracoes@cap.pt
- Limpeza de terrenos até 31 de maio
- CAP lança vídeos temáticos
- Estratégia +Cereais
- Confederações fazem propostas para o país
- Declarações Pecuárias DVA e DPVA adiadas
- Registo Produtores/Embaladores adiado
- Portugal sofre apagão elétrico a 28 de abril
- Criados 5 Agrupamentos de Baldios
- ‘Brussels, my love’ na Euronews
- Papa Francisco (1936-2025)
- Portugal Sou Eu | Casal Branco premiado com ouro

& dito & escrito

“Costumo dizer que a Agricultura é segurança alimentar, comida no prato, mas também é defesa. Para nós, a Agricultura é estratégica, é estruturante, e isso tem consequências como, por exemplo: nunca um Orçamento do Estado apoiou tanto a Agricultura”

José Manuel Fernandes
Ministro da Agricultura e Pescas
30/04/2025

“É uma oportunidade para estar com o mundo rural e comprovar que a aposta que fizemos de recolocar a Agricultura Portuguesa como um sector estratégico da nossa economia é uma aposta correta”

Luís Montenegro
Primeiro-ministro
01/05/2025

“O Governo irá investir forte num sistema de rega interligado em termos nacionais, num plano de armazenamento e também de distribuição eficiente da água”

Maria da Graça Carvalho
Ministra do Ambiente e Energia
02/05/2025

“Estive aqui há 30 anos como líder do PSD, depois vim noutras qualidades e não tenho faltado. Tem um dinamismo espetacular que significa que os agricultores, não só não desistem, como têm futuro. A Agricultura é um pilar essencial do futuro da nossa economia.”

Marcelo Rebelo de Sousa
Presidente da República
03/05/2025

N.R.: Intervenções recolhidas na Ovíbeja 2025

PU2025 prorrogado até 26 de maio

A interrupção geral de abastecimento de energia elétrica em Portugal continental durante o dia 28 de abril, que conduziu à Declaração de Situação de Crise Energética pelo Governo, levou o IFAP

APAGÃO IBÉRICO de 28 de ABRIL de 2025

Às onze e meia de segunda-feira, 28 de abril, Portugal sofreu um corte de energia elétrica inédito e com causas ainda por apurar. O “apagão” afetou todo o território continental, bem como Espanha, e obrigou o Governo a declarar Situação de Crise Energética entre as 11:30 horas do dia 28 e as 23:59 horas do dia 29 de abril.

A Resolução do Conselho de Ministros nº90-A/2025 reflete as medidas então consideradas adequadas para assegurar a gradual e programada reposição da normalidade do abastecimento de energia elétrica no território, nomeadamente, entre outras:

- Declarar a situação de crise energética, com vista a garantir os abastecimentos energéticos essenciais à defesa, ao funcionamento do Estado e dos setores prioritários da economia, bem como à satisfação dos serviços essenciais de interesse público e das necessidades fundamentais da população.
- Determinar que sejam acautelados os níveis de combustível nos postos de abastecimento integrados na Rede Estratégica de Postos de Abastecimento (REPA), criada pela [Portaria n.º 469/2002](#), de 24 de abril, que corresponde a uma rede especial de postos de abastecimento destinada a assegurar o abastecimento de combustíveis às entidades que, por motivos sociais, económicos ou de segurança, são definidas como prioritárias.
- Determinar que a REPA integra os postos de abastecimento Exclusivos (destinados unicamente a entidades prioritárias e a funcionarem ininterruptamente) e Não Exclusivos, assinalados de forma inequívoca;
- Estabelecer que os postos de abastecimento de combustível Não Exclusivos, ficam obrigados a reservar, para uso exclusivo das entidades prioritárias e veículos equiparados: 10 mil litros de gasóleo, ou 20 % da sua capacidade de armazenagem de gasóleo, no caso de essa capacidade de



armazenagem ser inferior a 50 mil litros; 4 mil litros de gasolina, ou a totalidade da capacidade de armazenagem se esta for inferior; 2 mil litros de GPL-auto, ou 20 % da sua capacidade de armazenagem de GPL-auto, no caso de essa armazenagem ser inferior a 10 mil litros.

- Definir as entidades prioritárias, como forças armadas e de segurança; agentes de proteção civil, serviços prisionais e de justiça; serviços de emergência médica, hospitais e unidades de saúde, transporte de medicamentos e dispositivos médicos; entidades públicas e privadas que prestam serviços essenciais na área da energia, comunicações, água para consumo humano, limpeza urbana, transportes públicos, navegação aérea; entidades de sistemas científicos que careçam de abastecimento vital.
- Definir como veículos equiparados a entidades prioritárias

os seguintes: transportes de doentes e de órgãos, pessoas portadoras de deficiência; de instituições particulares de solidariedade social destinados ao apoio domiciliário; de transporte de leite em natureza e de produtos agrícolas em fase crítica de colheita; de transporte de valores; de concessionárias de autoestradas destinados à segurança na via e dotados de avisadores luminosos especiais; de serviços de piquete, de pronto-socorro, reboques e camiões-guindaste e dotados de avisadores luminosos especiais, veículos funerários; de transporte de mercadorias perigosas; de abastecimento da grande distribuição alimentar.

Fonte: Diário da República nº 81/2025, Suplemento, Série I, 28/04/2025

PECUÁRIA | Prorrogadas para dezembro Declarações DVA e DPVA sobre valorização de efluentes

No dia 15 de abril foi publicada a Portaria 189/2025/1 (Diário da República nº74, 1ª Série) a qual prorroga até 31 de dezembro, o prazo para a submissão Declaração de Valorização Agrícola Anual (DVA) e Declaração de Produção e Valorização Agrícola Anual (DPVA).

A definição do regime aplicável à gestão de efluentes pecuários e das normas regulamentares para as atividades de gestão, por valorização ou eliminação dos efluentes pecuários, foi estabelecido na Portaria nº79/2022.

Os artigos 10º e 11º desse diploma determinam que: “até ao dia 1 de março subsequente ao ano civil a que se reporta, devem os operadores pecuários, agropecuários e valorizadores



de efluentes pecuários comunicar à entidade coordenadora, anualmente, através do Sistema de Informação REAP (SIREAP) a valorização de efluentes pecuários efetuada nas explorações agrícolas, através da Declaração de Valorização Agrícola Anual (DVA), e nas explorações agropecuárias, através da Declaração de Produção e Valorização Anual (DPVA)”.

Porém, no ano seguinte, foi necessário prorrogar o prazo até 31 de dezembro de 2023, “por forma a permitir uma melhor interoperabilidade do SIREAP com outros sistemas e uma ampla e eficaz submissão da DVA e DPVA”, de acordo com a Portaria n.º 164/2023, de 16 de junho.

Em 2025, até à presente data, “ainda não se encontram reunidas, por motivos alheios aos operadores, as condições necessárias à interoperabilidade e desmaterialização dos processos e, por conseguinte, ao cumprimento das referidas obrigações”, refere a Portaria nº189/2025/1. Assim, condicionado o “procedimento de controlo e fiscalização, o qual, e nas atuais circunstâncias, se demonstra inadequado e contraproducente aos objetivos inerentes ao sistema de gestão de efluentes pecuários” impõe-se, de novo, proceder à prorrogação dos prazos, “de forma a possibilitar a plena adequação às condições técnicas de desmaterialização do SIREAP.”

APA alarga prazo até 31 de maio Declarações de Registo de Produtores/Embaladores



A Agência Portuguesa do Ambiente (APA) estendeu o prazo para submissão das Declarações de Registo de Produtores/Embaladores, no [SILiAmb](#) Sistema

Integrado de Licenciamento do Ambiente). Assim, tanto a Declaração de Correção de 2024 como a Declaração de Estimativa de 2025 podem ser submetidas até 31 de maio de 2025.

Contudo, este prolongamento de prazo apenas se refere ao módulo de Registo de Produtores/Embaladores, relativo a colocação de produtos no mercado, não tendo qualquer impacto nas demais obrigações de reporte na plataforma

SILiAmb, nomeadamente o MIRR - Mapa Integrado de Registo de Resíduos.

Para quaisquer esclarecimentos ou questões, contactar a APA através de mensagem via plataforma SILiAmb, selecionando ‘Resíduos’ e indicando no assunto ‘Registo de Produtores’, ou, em alternativa, através da linha de apoio telefónico: 21 030 21 01.

MAIS INFORMAÇÃO:
<https://siliamb.apambiente.pt/>



CONFEDERAÇÕES EMPRESARIAIS Exigem debate eleitoral centrado no país real

No dia 10 de abril, as cinco Confederações Patronais realizaram um encontro com a comunicação social para apresentação das propostas que esperam ver debatidas durante a campanha eleitoral, as quais refletem as posições da CAP, CCP, CIP, CPCI e CTP perante o momento político atual.

Após um curto período governativo, com eleições marcadas para 18 de maio, em contexto de conjuntura adversa com

variáveis exógenas difíceis de controlar, as cinco Confederações consideram premente centralizar o foco e a responsabilidade no que é manifestamente importante para alavancar o país do ponto de vista económico e social.

Neste sentido, exigem que o debate político eleitoral tenha como matriz a resolução dos verdadeiros problemas das empresas e dos cidadãos, num discurso verdadeiro, responsável, construtivo, transparente e

gerador de confiança e motivação para os eleitores.

O documento composto por nove páginas foi distribuído aos órgãos de comunicação social e enviado aos líderes partidários. As cinco Confederações Empresariais representam a Agricultura e o Agroalimentar (CAP), o Comércio e Serviços (CCP), a Construção e Imobiliário (CPCI), a Indústria (CIP) e o Turismo (CTP).

CAP lança vídeos temáticos

Entre as iniciativas que a CAP tem preparadas para celebrar 50 anos de associativismo socioprofissional e de defesa dos interesses de agricultores e produtores florestais, encontra-se o lançamento de 11 vídeos temáticos. Os onze vídeos centram-se na abordagem de alguns dos temas mais atuais e decisivos para o setor, destacando o contributo determinante da agricultura e da floresta para a economia nacional e para a sustentabilidade do território. Disponíveis no site da CAP e no YouTube, já podem ser visualizados os seguintes:

Vídeo 1: Geopolítica e Comércio Internacional

<https://youtu.be/Qu8pOmqJcIM>

Oradores: **Luís Mira**, Secretário-geral da CAP; **Paulo Portas**, Antigo Vice-Primeiro-ministro

Vídeo 2: Alterações Climáticas: vamos ter de nos adaptar

<https://youtu.be/yFpP8ITX3rs>

Orador: **Miguel Miranda**, Diretor Executivo do AIR Centre

Vídeo 3: O Mercado Voluntário do Carbono em Portugal

<https://youtu.be/cabWacMiUNo>

Oradores: **Alexandra Correia**, Investigadora auxiliar do Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, I.P. (INIAV) e **Gabriela Cabral**, Engenheira Florestal da

Casa Barreira

Vídeo 4: Utilização sustentável de Produtos Fitofarmacêuticos:

<https://youtu.be/ZxyJGf1Sx4>

Orador: **João Cardoso**, Diretor Executivo da Croplife Portugal

Vídeo 5: Floresta Portuguesa:

<https://youtu.be/NkATO6Ksv5M>

Orador: **Pedro Bingre do Amaral**, Professor na Escola Superior Agrária de Coimbra, Presidente da Liga para a Protecção da Natureza

Ao longo das próximas semanas serão divulgados novos vídeos.

Acompanhe em www.cap.pt ou através do YouTube.



Criados cinco Agrupamentos de Baldios

A Confederação e três das suas associadas da região do Minho e Trás-os-Montes assinaram os protocolos de constituição e dinamização de cinco Agrupamentos Baldios que vão abranger 13 mil hectares e seis concelhos.

A iniciativa, que contou com a presença do ministro da Agricultura, decorreu em conjunto com a Associação de Produtores Florestais do Vale do Minho (Valminho Florestal), a Associação Florestal do Vale do Douro Norte (Aflodounorte) e a Cooperativa Agrícola do Barroso (CoopBarroso) no âmbito da segunda geração de contratos-programa apoiada pelo Fundo Ambiental, da qual a CAP é uma das entidades promotoras.

No total, os cinco Agrupamentos abrangem 44 unidades locais de Baldio, numa área total de 13.000 hectares, em seis concelhos a Norte do país: Valença, no Minho, e Alijó, Mirandela, Montalegre, Murça e Sabrosa, na região de Trás-os-Montes.

A constituição destes Agrupamentos tem como objetivos garantir ganhos de escala na utilização de recursos e promover uma gestão sustentável do território e da floresta, assegurando uma maior e melhor coordenação de ações de prevenção estrutural contra incêndios.

Segundo o ICNF, os baldios (terrenos possuídos e geridos pelas comunidades locais) representam cerca de 6% do território de Portugal continental, num total de 300 mil hectares, maioritariamente localizados nas regiões Norte e Centro (98%), sendo mais de 80% destas áreas ocupadas por floresta, matos e pastagens.

ESTRATÉGIA +CEREAIS

Garantir a nossa soberania alimentar



Foi apresentada a Nova Estratégia +Cereais, documento elaborado pelo Grupo de Trabalho dos Cereais, sob coordenação do GPP, do qual fazem parte, entre outras associações, a ANPOC, ANPROMIS e AOP, filiadas na CAP. Sucessora da Estratégia Nacional para a Promoção da Produção de Cereais (2018-2023), o novo documento ambiciona contrariar os preocupantes números da produção e fomentar

o aumento sustentado do nível de autoaprovisionamento de cereais em Portugal.

O atual estado do mundo revela volatilidade e incerteza, requerendo adaptações rápidas às fragilidades vigentes. “O abastecimento alimentar da Europa e, em particular, de Portugal é uma dessas vulnerabilidades que adquire particular importância dado o carácter básico da alimentação na sobrevivência das populações. Percebe-se, deste modo, que o abastecimento alimentar tenha vindo a tornar-se uma preocupação cada vez mais estratégica da Comissão Europeia e do nosso país”, expressam as três organizações em comunicado. As representantes dos produtores de cereais e proteaginosas, de milho e sorgo, e de arroz (ANPOC, ANPROMIS e AOP) estão particularmente apreensivas com os baixos níveis de autoaprovisionamento de cereais na Europa, em especial em Portugal. Num momento em que a tendência mundial é de aumento do consumo de cereais, “Portugal apresenta um dos mais baixos níveis de autoaprovisionamento da Europa (19%, situando-se nos 5% no caso do trigo mole e nos 25% no caso do milho grão), sendo que os cereais representam atualmente 22% do défice alimentar e 19% do défice da balança comercial nacional.” As organizações confirmam que esta situação se tem agravado, “com a diminuição, ano após ano, da área destinada aos cereais para grão. As implicações na segurança e soberania, somam-se assim as componentes económicas e, por arrasto, de coesão territorial”, sublinham.

É neste contexto que surge a Nova Estratégia +Cereais,

reconhecendo o papel da fileira, “presença transversal a todo o país”, fulcral no ordenamento do território continental e insular. A Estratégia define 8 medidas prioritárias, consideradas urgentes, a saber:

- Melhorar os instrumentos de apoio associados aos cereais praganosos, milho e arroz
- Revisitar os instrumentos de apoio ambiente e clima PEPAC
- Aumentar a capacidade de armazenamento de água e melhorar a eficiência do uso dos recursos hídricos e energéticos
- Simplificar o processo de licenciamento de infraestruturas hidráulicas
- Implementar a Agricultura de Precisão via OP
- Reforçar as estruturas interprofissionais
- Monitorizar os stocks de cereais e aumentar a transparência de mercado
- Avaliar o Abastecimento de Cereais em Portugal

São ainda definidas outras 9 medidas para reforço da competitividade do setor cerealífero nacional a curto/médio prazo.

A Estratégia +Cereais está disponível no site do GPP

https://www.gpp.pt/images/Producao_e_Mercados/Mercados_Agricolas/ComissaoConsultiva_MA/Estrategia_Cereais_2025_04_09.pdf

PAPA FRANCISCO (1936-2025) Amigo dos homens da terra



Na segunda-feira 21 de abril, o Papa Francisco despediu-se deste mundo após uma última aparição pública na véspera, na Praça de São Pedro, para desejar a todos “queridos irmãos e irmãs, Feliz Páscoa”.

Do Papa Francisco os agricultores sempre ouviram boas palavras e o muito apreço que demonstrava por aqueles que caminham na vida com um vínculo à terra e assumem a responsabilidade da alimentação do mundo.

Na última vez que passou por Portugal, durante as extraordinárias Jornadas Mundiais da Juventude realizadas em Lisboa, entre 1 e 6 de agosto de 2023, os cerealeiros de Portugal, através da ANPOC, foram doadores das toneladas de trigo mole necessárias para a preparação artesanal, pelas Irmãs Clarissas, das centenas de milhares de hóstias servidas nas celebrações dessa semana, em que capital acolheu mais de um milhão de pessoas.

Neste momento de homenagem a Sua Santidade, também os agricultores espanhóis recordam, com emoção, a audiência privada concedida a 13 de maio de 2023 aos dirigentes da ASAJA, na Biblioteca do Vaticano.

Pedro Barato, presidente nacional da organização, não esquecerá jamais, as palavras de Francisco no modo como reconheceu todos aqueles que trabalham a terra. *“Os primeiros ecologistas de uma área, de um país, de um continente, são vocês. Aqueles que estão na dança, que estão dentro: as pessoas que trabalham com animais e com plantas, que vivem juntos dia a dia, e sabem sobre os seus problemas e as suas realizações. Ao vivo alçando para o céu, sejam poetas da terra”.*

“Brussels, my love” na Euronews



Reconhecido por abordar temas de relevância europeia e discutir questões de grande impacto para a

União Europeia e os seus cidadãos, o programa da Euronews “Brussels, my love” contou recentemente com a presença do delegado da CAP, nessa capital.

Moderado pela jornalista Mariana Corêa, a emissão contou também com o presidente da Câmara Municipal de Braga, Ricardo Rio, e a presidente da Fundação Europeia de Estudos Progressista e antiga eurodeputada socialista e ministra do Emprego, Maria João Rodrigues.

Na sua intervenção, Duarte Mira realçou a importância do “Kit Europeu de Sobrevivência para

72 Horas”, uma iniciativa que visa preparar os cidadãos europeus para emergências, e a crescente pressão sobre a Europa após os anúncios do Presidente dos Estados Unidos relativos ao aumento das tarifas aduaneiras. Este último tema foi analisado no contexto de uma possível crise económica que poderá afetar a Europa, com impacto direto em setores estratégicos como a agricultura. O programa já foi transmitido na Euronews e está disponível para visualização online em:

<https://www.youtube.com/watch?v=OGXaPKp7FN8>

VIA VERDE PARA A CONTRATAÇÃO Novo Contacto: migracoes@cap.pt



Desde 15 de abril, data definida para as empresas iniciarem os processos de contratação por ‘via verde’, que a CAP tem recebido um elevado número de solicitações, o que exigiu a criação de um novo contacto institucional, dedicado exclusivamente às questões relacionadas com a Migração Laboral Regulada:

migracoes@cap.pt

A situação decorre da assinatura do Protocolo para a Migração Laboral Regulada, vulgarmente denominada de ‘via verde’ para a contratação de imigrantes de países terceiros à União Europeia, subscrito pelo Governo e Confederações Patronais a 1 de abril.

Enquanto entidade signatária, a CAP atribuiu aos seus colaboradores, Cristina Morais e Fábio Garcia, a responsabilidade por esta nova área laboral, mas sublinha que para garantir uma resposta organizada e eficaz, o canal oficial para receção e gestão de todas as comunicações sobre esta matéria é atualmente:

migracoes@cap.pt

Limpeza de terrenos até 31 de maio



O Governo decidiu alterar o termo do prazo para a realização dos trabalhos de gestão de combustível na rede secundária de faixas de gestão, fixando-o agora em 31 de maio de 2025.

A decisão tem por base as condições meteorológicas verificadas nas últimas semanas, com precipitação persistente e elevados níveis de humidade no solo, que têm dificultado a execução dos trabalhos no terreno. Acrescem ainda, os efeitos das recentes tempestades que atingiram várias regiões do país, provocando significativas acumulações de material lenhoso derrubado.

Com esta redefinição do prazo, o Governo pretende garantir a eficácia das intervenções de prevenção e reforçar a proteção de pessoas, bens e ecossistemas face ao risco de incêndio rural.

O novo despacho revoga o Despacho nº 4792-A/2024, de 30 de abril, e entra em vigor no dia seguinte ao da sua publicação oficial.



Casal Branco premiado com ouro

A Quinta Casal Branco, aderente ao Portugal Sou Eu, conquista Ouro na 36.ª edição do MUNDUS VINI Grand International Wine Award, um concurso que se realizou na Alemanha e é mundialmente reconhecido e prestigiado no sector vitivinícola.

O “Quinta do Casal Branco Reserva 2022”, que obteve a Medalha de Ouro, é um vinho com óptima frescura e excelente equilíbrio. Um blend de três castas: Fernão Pires, Gouveio e Sauvignon Blanc. Apenas o Fernão Pires estagiou 7 meses em barricas usadas, transmitindo complexidade e dimensão na prova. O Gouveio e o Sauvignon Blanc transmitem frescura e energia, tornando este vinho intenso e surpreendente.

